

RESUMO

A Inclusão de surdos é considerada um tema muito importante e desafiador no ambiente escolar e social, pois requer muito estudo e trabalho para conscientização e efetivação na sociedade como um todo. Em vista disso, esta pesquisa baseia-se na investigação das relações interacionais de dois projetos educacionais voltados para trabalhos de inclusão de surdos “Libras na Arte” e “Libras: caminhos que não param”, desenvolvidos sob a proposta bilíngue (Língua Brasileira de Sinais – Libras e Língua Portuguesa), bem como suas repercussões na inclusão socioeducacional de surdos. A partir dessa premissa instigou-se o questionamento central: Sob o ponto de vista dos participantes primários e secundários, como as relações interacionais promovidas pelos projetos puderam contribuir com o processo de efetivação da inclusão socioeducacional dos surdos? Como fundamentos teóricos destacam-se Montessori (2018), Dias (2004), Goldfeld (2002), Santana (2007), Honoro e Frizanco (2008) e Lacerda (2015). Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva realizada em unidades educacionais específicas de atendimento ao público com surdez e ouvintes, um estudo de caso. O objetivo geral foi o de investigar a repercussão do processo de inclusão socioeducacional do aluno surdo nos projetos “Libras na Arte” e “Libras: caminhos que não param”, na perspectiva dos participantes, primários (alunos surdos e ouvintes) e secundários (demais membros da comunidade escolar), antes, durante e após o período da Pandemia do Covid 19, tendo como objetivos específicos: a) investigar como os alunos surdos referem ser suas relações bilíngues no âmbito escolar, familiar e social; b) investigar como intérpretes de Libras e professores avaliam o impacto causado pelos projetos na vida dos alunos e dos profissionais no âmbito escolar; c) analisar como os alunos ouvintes e familiares consideram o seu posicionamento humano e social no âmbito inclusivo de pessoas surdas; d) identificar quais ajustes e melhorias os participantes sugerem para aprimoramento dos projetos. O estudo foi desenvolvido em duas escolas públicas de Ensino Básico (Fundamental I e Fundamental II) de uma cidade situada no interior do Estado de São Paulo, que atendem apenas crianças e adolescentes no período diurno. Foram utilizados dois instrumentos de coleta de dados: questionários e entrevistas semiestruturadas. Participaram 59 membros das unidades escolares: 24 Professores Regentes, 3 Intérpretes de Libras, 3 Gestores escolares, 7 Funcionários de apoio, 11 Alunos Surdos e ouvintes e 11 Pais/responsáveis. Os resultados indicaram que todos os participantes dos projetos se manifestaram cientes da importância da aprendizagem da Libras e sua articulação nas relações interacionais para que exista a inclusão; sugerem que os projetos deveriam acontecer em todas as unidades escolares do município e ampliar a participação da sociedade. A língua predominante dos profissionais, pais e/ou responsáveis é a língua oral, com apenas uma minoria conseguindo se comunicar em Libras. As mães apreciam e apoiam os projetos, percebendo o desenvolvimento dos filhos através da Libras na escola e na sociedade, mas em suas residências mantém a predominância da Língua Portuguesa. A maioria dos alunos (surdos e ouvintes) com a aquisição da língua de sinais durante os projetos apresentam comunicação bilíngue e passaram a compartilhar a Libras em suas residências e na sociedade. Dentro do ambiente escolar os alunos passaram a viabilizar a comunicação entre alunos surdos e profissionais das escolas, e ambientes sociais. Conclui-se que os projetos têm colaborado na disseminação da Libras e, conseqüentemente, na maior acessibilidade ao sujeito surdo, oportunizando o envolvimento e a conscientização da comunidade escolar e na microrregião, favorecendo a Inclusão socioeducacional de surdos.

Palavras-chave: Surdez. Libras. Interação. Projetos de Inclusão Socioeducacional. Escolas de Ensino Fundamental I e II.